

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Grupo da Fraternidade

CONDUTA DOS MÉDIUNS

07 / 08 / 2015

Durante os meus estudos, fiquei me perguntando, o que trazer de muito especial para compartilhar com os irmãos, para que pudéssemos refletir juntos?

Então, nessa pesquisa, prevaleceu o amor e o carinho pela nossa família "A Luz Divina", onde me sinto à vontade para falar de irmã para irmãos, sobre a conduta mediúnica dentro da Casa Espírita!

Segundo Emmanuel, os médiuns, longe de serem missionários, são almas que em outros momentos fracassaram ou contrariaram as Leis Divinas, abusando do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, resgatando sob o peso da responsabilidade e do compromisso, que é a mediunidade, um passado delituoso.

Emmanuel, em o "Consolador", na questão 382, ainda nos ensina que a mediunidade "é uma das mais belas oportunidades de progresso e de redenção concedidas por Deus aos seus filhos misérrimos".

Então, através do intercâmbio entre os dois planos, espiritual e material, vamos nos ajudando mutuamente e aprimorando nossa conduta, sob a supervisão amorosa de Deus. É uma forma concedida pela bondade divina de nos libertar de um passado mal compreendido e podermos nos lançar ao nosso progresso moral.

Emmanuel, ainda na questão 387, de "O Consolador", esclarece que "a primeira necessidade do médium é evangelizar a si mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias", ou seja, para contribuir no intercâmbio mediúnico, precisamos

estudar sempre e buscar o próprio burilamento interior, a fim de produzirmos o melhor na Seara do Senhor.

Por conta da bondade divina, estamos aqui reunidos nesta Casa bendita onde nos comprometemos a trabalhar, em busca da nossa reparação e progresso espiritual!

Alguns chegaram através da dor, outros, por curiosidade, pela família e alguns já nasceram aqui. Fomos atendidos e direcionados a estudar, através dos cursos da Instituição. Doravante, temos base para começar a tarefa mediúnica de reparação e progresso, auxiliando a todos que necessitam de amparo, encarnados ou desencarnados.

Mas, para sermos trabalhadores, independente do tipo de mediunidade que desenvolvemos, se faz necessário:

(a) Conhecimento da Doutrina, através das obras codificadas por Allan Kardec. Portanto, há a necessidade de estarmos sempre estudando e ampliando o conhecimento doutrinário e evangélico, após os cursos;

(b) Conduta ética e moral, segundo as orientações de Jesus, contidas no seu Evangelho, que nos dão a base para construir o nosso caráter e as nossas virtudes.

Os médiuns devem observar o seguinte:

(1) Médiuns devem levar uma vida honesta e digna como qualquer outra pessoa, no trabalho, no dia a dia... Passarão pelas provas e encontrarão obstáculos como qualquer outra pessoa. E não adianta fazer pedidos inadequados à Espiritualidade, achando que têm algum privilégio!

(2) Como irmãos, devemos desejar sempre o melhor para todos, mesmo que, em determinados momentos, tenhamos que alertar a respeito de algo que o outro não perceba. É para isso que existem os dirigentes de grupos. Muitas vezes, falhamos nas tarefas, que ainda estamos aprendendo, e passamos toda a responsabilidade de acerto para a Espiritualidade. Com certeza, ela irá corrigir nossa falha e fazer o melhor pelo assistido, porém, a Espiritualidade não pode

consertar a falha do nosso compromisso! Podemos errar, mas não persistir no erro, adquirindo, assim, mais débitos!

(3) Nossa Casa tem regras e disciplinas que foram desenvolvidas pelos seus fundadores junto à Espiritualidade, para o bom andamento dos trabalhos, assim como uma família!

Temos que respeitar cada uma dessas regras, pois foram feitas para serem respeitadas e a disciplina faz parte do nosso aprendizado! Isso tem a ver com a nossa preparação já no dia anterior ao trabalho mediúnico, o horário de chegada, início e término do trabalho, etc...

(4) Cada um de nós tem a sua importância para o crescimento da Instituição, como uma família, quer seja nas tarefas espirituais ou materiais, pois a Casa precisa de recursos para prosseguir em sua jornada de caridade.

Ninguém é maior ou menor que o outro! Não importa qual a tarefa atribuída, mas sim a dedicação que cada um coloca na execução, para o bom andamento dos trabalhos!

(5) O orgulho e a vaidade devem passar longe da nossa conduta!

Nesse intercâmbio, não precisamos ser reconhecidos pelos nossos atos e nem esperar nenhuma recompensa. Somos intermediários e os agradecimentos devem ser encaminhados a Jesus. Deus, em sua infinita bondade, sempre nos oferece o que realmente merecemos. Na maioria das vezes, mais trabalho!

(6) Já que temos bastante trabalho para nosso aprendizado, não sejamos egoístas nas divisões das tarefas. Vamos dar oportunidade àqueles que desejam cooperar, seguindo as regras, a disciplina, os dirigentes, pois muitas vezes, temos irmãos com valiosas ofertas para o bom andamento da nossa Casa!

(7) Sejamos companheiros amorosos uns dos outros! Vamos vibrar pelo crescimento de cada um dentro da Doutrina. As diferenças são necessárias para se encontrar o equilíbrio, mas

o respeito e o carinho têm que prevalecer para a elevação do ambiente.

(8) Vamos vibrar por aqueles que sobem à tribuna, que dirigem a reunião espiritual, pois com certeza ele está fazendo o melhor que pode naquele momento. Neste plano terreno não existe perfeição! Ao invés de julgarmos a capacidade do irmão, vamos vibrar para que ele realize com sucesso a sua tarefa!

(9) A Fé e a Humildade devem ser companheiras inseparáveis do médium!

Humildade em todos os sentidos, no olhar, no gesto, nas palavras e nas atitudes.

Mas, irmãos, cuidado com os exageros!

Devemos ter a humildade de reconhecer, que também precisamos ser tratados espiritualmente, mas de que adianta repetir inúmeras vezes o mesmo tratamento, se não buscarmos a nossa reforma íntima!

É admirável a fé que um médium deposita no outro médium na hora de receber o tratamento. A alegria, desde que carinhosa e respeitosa, faz parte da nossa conduta e eleva a vibração do ambiente!

(10) **O principal de tudo:** um pedido que vem sendo feito desde anos atrás, não só pelos Espíritos Amigos, mas também pelos Mentores da casa: UNIÃO!

Os grupos precisam estar harmonizados para que os trabalhos sejam mais equilibrados e eficientes.

O Amor é o ingrediente principal da União para a prática da caridade.

Segundo a instrução dos Mentores da Casa, em cada dia de trabalho é aberta uma ficha de avaliação de cada um de nós no Plano Espiritual.

Nas palavras de um dos mentores da Casa: "Temos que nos melhorar a cada dia, desde o trabalho mais simples até os trabalhos de psicofonia (incorporação) e desobsessão, para

que, no final de cada dia de trabalho, possamos depositar nosso quinhão de Luz aos pés de Jesus!”

“Enfim, queridos irmãos, após refletir nesta mensagem e nestes estudos, conclui que a mediunidade é um convite ao aprimoramento constante do ser, para o bem comum e resolvi aceitar esse convite e estendê-lo a todos os irmãos presentes!”

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” completa 59 anos de fundação em 1º de setembro de 2015.

Todos juntos, unidos no trabalho em benefício ao próximo, buscando nossa reparação e progresso, possamos fazer valer o título honroso que foi dado a nossa reunião: FRATERNIDADE!

Seguindo as orientações dos Mentores da Casa, cuidando da nossa conduta ética e moral, temos a certeza que, juntos, estaremos cumprindo a nossa parte e faremos brilhar cada vez mais a nossa “A Luz Divina”!

Maria de Fátima Rigon

Palestra proferida em 07 de agosto de 2015,
no Grupo da Fraternidade,
da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.